

JORNAL DE BRASÍLIA

PFL vê embrião

de Câmara nas

OF-PUTONOMIA POLITICA

administrações

Um embrião de Câmara de Vereadores, até que o Distrito Federal possa contar com instrumentos políticos mais avançados. Esta é a idéia por trás da proposta de criação de um canal de comunicação entre as administrações regionais e a comunidade que o ex-administrador de Taguatinga e membro da Executiva regional do PFL, Benedito Domingos, está lançando com um destinatário certo — o governador José Aparecido — e outros tantos incertos — as forças políticas organizadas.

A proposta objetiva é a criação de dois novos conselhos: um Conselho Regional de Integração Governamental, que seria o canal institucionalizado a partir do qual se definiria uma "política de governo regionalizada", e um Conselho Comunitário Regional, através do qual se asseguraria a participação da comunidade na ação do governo. Ambos existiriam em cada uma das cidades-satélites e teriam uma vinculação entre si na medida em que o Conselho Comunitário Regional, integrado por segmentos representativos da comunidade, teria representantes seus junto ao Conselho Regional de Integração Governamental.

Para Benedito Domingos, o funcionamento de tal sistema — que pode ser aprovado através de decreto do governador José Aparecido — seria uma medida paliativa até que o Congresso Nacional ou a Assembléia Nacional Constituinte aprovem a representação política para o DF. "Isso não contraria as lutas dos frentistas pela representação política em todos os níveis para o DF", frisa ele, para que, no entanto, até que esta seja uma realidade, os conselhos poderão estar exercendo uma importante função de assessoramento na aplicação de recursos a ser feita por cada administrador.

Entendendo que os membros destes conselhos não devam receber remuneração, mas tenham poderes decisórios em alguns aspectos — no caso, por exemplo, da permissão de elevação de gabarito, alteração de direção de vias públicas, zoneamentos e loteamentos — Benedito Domingos afirma que as medidas tomadas através deste conselho representariam um consenso da comunidade.

"Principalmente nas cidades-satélites, onde problemas de grande interesse comunitário às vezes são postergados para alimentar vaidades de órgãos ou pessoas que não têm o necessário compromisso com a população, esta seria uma medida bastante interessante", diz ainda Benedito Domingos.